



Psicologia Social

Para
leigos

Daniel Richardson

Ph.D.



ALTA BOOKS
E D I T O R A
Rio de Janeiro, 2017

Dedicatória

Para Natasha.

Agradecimentos do Autor

Eu gostaria de agradecer a Steve Mocz, Richard Eibach, Joyce Ehrlinger e Natasha Kirkham por seu vasto conhecimento acadêmico e apoio pessoal enquanto eu escrevia este livro. Também gostaria de agradecer a Daryl Bem por me apresentar à emoção e ao rigor da pesquisa científica em psicologia social.

Sumário Resumido

Parte 1: Conhecendo a Psicologia Social	5
CAPÍTULO 1: Introduzindo a Ciência da Psicologia Social	7
CAPÍTULO 2: Explorando o Território da Psicologia Social	21
CAPÍTULO 3: Montando um Kit: As Ferramentas da Psicologia Social	43
Parte 2: Entendendo Atitudes e Ações	67
CAPÍTULO 4: Avaliando Atitudes: Os Átomos Problemáticos da Psicologia Social	69
CAPÍTULO 5: Descobrimos as Atitudes e Associações Implícitas	83
CAPÍTULO 6: Investigando a Ligação entre Comportamento e Atitudes	99
Parte 3: Pensando sobre Nós Mesmos e sobre os Outros	113
CAPÍTULO 7: Fazendo a Eterna Pergunta: Quem Sou Eu?	115
CAPÍTULO 8: Como Eu Sou Fantástico! Observando a Tendência Egoísta	127
CAPÍTULO 9: Atribuindo Causas ao Comportamento das Pessoas	141
CAPÍTULO 10: Fazendo Julgamentos sobre Outras Pessoas: Tendência e Preconceito	155
Parte 4: Compreendendo a Influência Social	169
CAPÍTULO 11: Apreciando o Poder da Situação	171
CAPÍTULO 12: Executando Ordens: Obediência	185
CAPÍTULO 13: Entrando na Linha: Conformidade e Normas Sociais	201
CAPÍTULO 14: Persuadindo Pessoas a Participarem com Suas Libras	213
Parte 5: Avaliando Relacionamentos, Grupos e Sociedades	227
CAPÍTULO 15: Relações Interpessoais: Gostando, Amando e Vivendo com Outras Pessoas	229
CAPÍTULO 16: Examinando os Benefícios e Perigos dos Grupos Sociais	257
CAPÍTULO 17: Superando Diferenças Multiculturais	273
Parte 6: A Parte dos Dez	285
CAPÍTULO 18: Dez Perguntas para Aproveitar ao Máximo os Artigos Psicológicos	287
CAPÍTULO 19: As Dez Melhores Maneiras para Mergulhar Mais Fundo na Psicologia Social	299
Índice	309

Sumário

INTRODUÇÃO	1
Sobre Este Livro	1
Penso que...	2
Ícones Usados Neste Livro	2
Além Deste Livro	3
De Lá para Cá, Daqui para Lá	3
PARTE 1: CONHECENDO A PSICOLOGIA SOCIAL	5
CAPÍTULO 1: Introduzindo a Ciência da Psicologia Social	7
Olhando pelo Microscópio dos Psicólogos Sociais	8
Vasculhando a caixa de ferramentas dos psicólogos sociais	9
Dominando o poder do experimento	9
Cavando as fundações da psicologia social	11
Entendendo o que as Pessoas Pensam e o que as Faz Agir	11
Perguntando às pessoas o que elas pensam	12
Medindo o que as pessoas realmente pensam	12
Prevendo o comportamento das pessoas	13
Quem Sou Eu, Quem É Você e Por que Eles Fizeram Aquilo?	13
Construindo sua noção de si	14
Amando a si mesmo	14
Explicando as ações dos outros	15
Julgando e rotulando os outros	15
Medindo o Poder das Forças Sociais	16
Controlado pela situação	16
Obedecendo à autoridade	16
Sendo alguém na multidão	17
Persuadindo e convencendo	17
Vivendo a Vida Social	18
Gostando, amando e respeitando	18
Pensando e decidindo	18
Vivendo em culturas diferentes	19
Olhando de Baixo para Cima pelo Microscópio	19
CAPÍTULO 2: Explorando o Território da Psicologia Social	21
Olhando as Disciplinas que Compreendem a Psicologia Social	22
Fazendo o levantamento das pesquisas da psicologia da personalidade	22
Entrando no laboratório da psicologia cognitiva	25
Brincando com as engenhocas da neurociência	25
Envolvendo-se com a sociologia	28

	Rastreando as ideias da biologia evolucionária	29
	A Psicologia Social em Ação	32
	Fazendo as perguntas certas	32
	Encontrando respostas com a psicologia social	36
CAPÍTULO 3:	Montando um Kit: As Ferramentas da Psicologia Social	43
	Encarando o Maior Inimigo da Psicologia Social:	
	O Senso Comum	44
	Desafiando a noção de senso comum	45
	Aceitando que o senso comum pode não ter sentido	47
	Confirmando as tendenciosidades no pensamento social	47
	Entrando no Mundo Fascinante do Experimento da Psicologia Social	50
	Apreciando o poder incrível do método científico	50
	Projetando um experimento	52
	Operacionalização: Transformando conceitos em coisas que você pode contar	58
	Entendendo os Experimentos e as Estatísticas	60
	Levando a terminologia experimental a sério	61
	Tirando conclusões	63
	Fortalecendo as evidências	65
	Reconhecendo experimentos sociais bons e ruins	65
	PARTE 2: ENTENDENDO ATITUDES E AÇÕES	67
CAPÍTULO 4:	Avaliando Atitudes: Os Átomos Problemáticos da Psicologia Social	69
	Adotando uma Atitude para Atitudes	70
	Descobririndo as três dimensões das atitudes	71
	Entendendo o que as atitudes fazem	72
	Descobririndo maneiras de medir atitudes	73
	Tendo um Problema de Atitude	75
	Examinando o relacionamento entre atitudes e comportamento	76
	Sentindo a força... para ser consistente	78
	Ficando bonito para a pessoa com a prancheta: As pessoas querem que gostem delas	79
	Influenciando com ancoragem e configuração	81
CAPÍTULO 5:	Descobririndo as Atitudes e Associações Implícitas	83
	Trazendo as Atitudes Implícitas à Luz do Dia	84
	Conhecendo os mestres: Anunciantes	85
	De onde veio isso? As origens das atitudes implícitas	85
	Reconhecendo a força poderosa da mera exposição	87
	Você se sente sortudo, vagabundo? A realidade do egoísmo implícito	88

	Fazendo conexões: Associações implícitas	90
	Medindo Atitudes Implícitas	90
	Investigando a ativação automática do comportamento	92
	Experimentando o Teste de Associação Implícita (TAI)	93
	Descobrimo como as atitudes implícitas e explícitas interagem	97
CAPÍTULO 6:	Investigando a Ligação entre Comportamento e Atitudes	99
	Lidando com Ideias Conflitantes: Dissonância Cognitiva	101
	Experimentando a dissonância cognitiva	102
	Considerando as consequências da justificação insuficiente ..	104
	Explicando o poder das fraternidades	106
	Justificando tudo... por amor!	107
	Observando algumas objeções à teoria da dissonância cognitiva	109
	Olhando para Você Mesmo: A Teoria da Auto percepção	109
	Explicando-se a si mesmo	111
	Vendo que recompensas e punições podem sair pela culatra.	111
	Avaliando a teoria da auto percepção	112
	PARTE 3: PENSANDO SOBRE NÓS MESMOS E SOBRE OS OUTROS	113
CAPÍTULO 7:	Fazendo a Eterna Pergunta: Quem Sou Eu?	115
	Construindo Seu Sentido de <i>Self</i>	116
	Descobrimo como você pensa sobre sua identidade.	118
	"Agora nós atravessamos o espelho, gente"	118
	Vivendo pelos olhos dos outros: A teoria da comparação social	120
	Encontrando um Lugar no Mundo: Consequências da Identidade	121
	Identificando-se com outros: Deleitando-se na glória refletida	122
	Não acredite na promoção do estereótipo	123
	Esforçar-se é melhor do que ser um gênio	123
CAPÍTULO 8:	Como Eu Sou Fantástico! Observando a Tendência Egoísta	127
	Olhando para Si Mesmo: Ilusões Positivas	128
	Acreditando que você é melhor que a média	129
	Julgando a si mesmo como melhor do que era antes	130
	Estimando suas forças como raras, mas suas falhas como comuns	130
	Autoincapacitação: O fracasso não é culpa sua	131
	Achando que Você Está Certo na Maior Parte do Tempo	132
	Considerando que suas escolhas estão certas	133

Tendo certeza de que suas crenças estão corretas.....	134
Referindo-se ao resto das pessoas como erradas!.....	135
Questionando-se por Quanto Tempo Algo o Faz Feliz.....	136
Confiando que o tempo realmente cura.....	136
Mudando de foco ao longo do tempo.....	137
Observando o papel do seu sistema imunológico psicológico.....	138
CAPÍTULO 9: Atribuindo Causas ao Comportamento das Pessoas.....	
Introduzindo o Conceito de Fazer Atribuições.....	141
Entendendo quando você tende a fazer atribuições.....	143
Decidindo entre uma pessoa “má” ou uma situação “ruim” ..	144
Presença Fácil do Erro Fundamental de Atribuição.....	144
Vendo a descoberta surpreendente de Jones e Smith.....	145
Revelando o EFA por meio de experimentos e experiências.....	146
Identificando os sinais do EFA.....	148
Pegando o caminho mais simples para explicar o comportamento.....	149
Vivendo com as consequências do EFA.....	149
Imaginando a verdade sobre a vida de celebridades.....	149
Indo Mais Fundo no EFA.....	151
Experimentando diferenças por todo o mundo.....	151
Apreciando o papel da perspectiva.....	152
Percebendo o viés do ator observador.....	153
CAPÍTULO 10: Fazendo Julgamentos sobre Outras Pessoas: Tendência e Preconceito.....	
Começando pelos Estereótipos e Espiando o Preconceito.....	157
Admitindo que estereótipos são apenas categorias.....	157
Entendendo que a categorização pode se tornar um preconceito.....	158
Criando e Sustentando Estereótipos.....	159
Seguindo o caminho dos estereótipos de volta à sua fonte.....	160
Revelando vieses em julgamentos sociais.....	160
Provando o que você já sabe: Viés de confirmação.....	162
Chegando a conclusões erradas: Correlações ilusórias.....	162
Fazendo suas previsões se tornarem realidade: Profecias autorrealizáveis.....	163
Observando os Estereótipos em Ação.....	164
Apertando o botão “ativar estereótipo”.....	164
Assumindo o controle dos estereótipos: Processos controlados e automáticos.....	165
Enganando-se.....	167
Superando o Viés e o Preconceito.....	168

PARTE 4: COMPREENDENDO A INFLUÊNCIA SOCIAL... 169

CAPÍTULO 11: Apreciando o Poder da Situação	171
Vendo Como uma Situação Influencia o Comportamento	172
Balanceando o poder das crenças contra a situação.	172
Interpretando a situação: Intervenção do espectador.	174
Vestindo a Capa do Anonimato: Desindividualização.	176
Brincando de Polícia e Ladrão: O Experimento da	
Prisão de Stanford.	177
O contexto para o experimento.	178
A preparação.	178
O experimento começa.	179
É demais: O experimento termina prematuramente.	180
Analisando a briga.	180
Analisando o que Torna Alguém Mau.	182
CAPÍTULO 12: Executando Ordens: Obediência	185
Investigando a Obediência	187
Obedecendo no laboratório: Os experimentos de Milgram. . .	187
Sugerindo influências no aumento e na diminuição	
da obediência.	192
Teorizando as razões para os níveis de obediência.	194
Pesquisando a Obediência Atualmente	198
Estudando a obediência de maneiras éticas.	199
"Todo mundo junto agora!"	199
CAPÍTULO 13: Entrando na Linha: Conformidade	
e Normas Sociais	201
Abordando as Razões para as Normas Sociais	202
Fazendo personificações: O desejo de imitar	203
Obtendo informações de outras pessoas	203
Admitindo a necessidade de se encaixar	204
Convivendo Bem: As Maneiras pelas quais as Pessoas	
Entram em Conformidade	205
Absorvendo as opiniões das outras pessoas.	205
Alinhando sua percepção com os outros.	206
Escolhendo se conformar em vez de escolher estar certo. . . .	207
Encarando os Custos da Não Conformidade: Ostracismo	208
Admitindo que ninguém gosta de um rebelde na vida real . . .	209
Sentindo-se deixado de lado: A dor do ostracismo	210
CAPÍTULO 14: Persuadindo Pessoas a Participarem	
com Suas Libras	213
O Vale das Sombras da Persuasão	214
Considerando os argumentos racionalmente:	
Processamento profundo	215

Sendo influenciado pelas aparências: Processamento raso. . .	216
Apelando para as emoções.	217
Reconhecendo os Seis Princípios da Persuasão	218
“A mão lava a outra”: O desejo da retribuição	218
“Você realmente sabe o que faz!”: Sendo consistente	219
Nove em cada dez anunciantes usam a prova social.	222
“Que coincidência, eu também!”: O desejo de ser amado.	223
“Confie em mim e no meu jaleco branco”: Respondendo a figuras de autoridade	224
“Não deixe para depois, ligue agora”: Implicando escassez . . .	225
Combatendo a Persuasão: A Resistência nem Sempre É Inútil . . .	225

PARTE 5: AVALIANDO RELACIONAMENTOS, GRUPOS E SOCIEDADES 227

CAPÍTULO 15: **Relações Interpessoais: Gostando, Amando e Vivendo com Outras Pessoas** 229

Considerando uma Perspectiva Evolucionista sobre a Atração . . .	230
Descobririndo Por que Você Gosta das Pessoas de Quem Gosta . .	232
Definindo um rosto bonito	233
Preferindo rostos medianamente bonitos.	234
Escolhendo um companheiro.	235
Gostando de pessoas que são como você.	238
Focando as Pessoas que Você Ama.	238
Desenvolvendo tipos de apego na infância	239
Procurando o “gene gay”	240
Elementos em interação: O exótico se torna erótico.	243
Vivendo com Outras Pessoas: Altruísmo Recíproco	249
Cooperando uns com os outros	250
Pegando os traidores.	251
“Eu Conheço o Meu Lugar”: O Poder e o Status Social.	252

CAPÍTULO 16: **Examinando os Benefícios e Perigos dos Grupos Sociais** 257

Introduzindo o Desejo de Separar Pessoas em Grupos	258
Categorizando pessoas apenas pela diversão.	259
Favorecendo pessoas no seu grupo	260
Segurança em números: Abordagem motivacional	262
Vendo os Grupos em Ação: Tomada de Decisão em Grupo.	264
Apreciando a sabedoria das multidões	264
Descobririndo como um grupo de pessoas inteligentes pode tomar decisões ruins	265
Aceitando que até mesmo especialistas podem ser estúpidos em um grupo.	267
Examinando a Abordagem Econômica do Comportamento em Grupo	269
Competindo por recursos.	269

	Aumentando o contato para remover conflitos	271
	Forçando a cooperação para curar divisões	271
CAPÍTULO 17:	Superando Diferenças Multiculturais	273
	Conhecendo as Pessoas que Participam de Experimentos	274
	Examinando os Pensamentos Ocidental e Não Ocidental	276
	Tendo visões diferentes de si mesmo	277
	Exibindo diferenças culturais em julgamentos	279
	Considerando as diferenças perceptivas	280
	Testando as consequências das variações perceptivas	281
	Reconhecendo o que as Culturas Têm em Comum	283
	PARTE 6: A PARTE DOS DEZ	285
CAPÍTULO 18:	Dez Perguntas para Aproveitar ao Máximo os Artigos Psicológicos	287
	Como o Resultado é Generalizado para a Vida Fora do Laboratório?	288
	Os Autores Estão Realmente Medindo o que Dizem que Estão Medindo?	289
	Os Pesquisadores São de uma Universidade Bem-conceituada?	290
	Quantas Pessoas Estão no Experimento?	290
	Os Participantes São WEIRD?	292
	O Experimento Envolve Qualquer Característica de Demanda?	293
	O Experimentador Estava Cego para as Condições?	294
	Qual Era a Condição de Controle?	296
	O Senso Comum Sustenta a Conclusão?	297
	Existe uma Explicação Mais Simples?	297
CAPÍTULO 19:	As Dez Melhores Maneiras para Mergulhar Mais Fundo na Psicologia Social	299
	Consultando Revistas Científicas	300
	Tornando-se um Acadêmico do Google	301
	Procurando Sociedades de Psicologia	302
	Usando a Rede da Psicologia Social	303
	Preconceito e Viés: Destacando Dois Sites Úteis	303
	Comunicando-se por Meio de Blogues	303
	Seguindo os Feeds do Twitter	305
	Assistindo a Aulas Online	306
	Ouvindo Palestras TED	307
	Trabalhando Eficientemente com a Wikipédia	307
	ÍNDICE	309

Introdução

Na vida, não faltam conselhos disponíveis. Livros de autoajuda, sermões, pais e celebridades distribuem regularmente sugestões sobre todos os aspectos da sua vida social. Se você quer saber como fazer amigos e influenciar pessoas, como ganhar corações e mudar mentes, como acreditar em si mesmo ou saber quando confiar em outras pessoas, então alguém lhe dirá em cinco passos fáceis. Mas a psicologia social (e este livro) pode lhe oferecer algo melhor que um conselho. Ela pode lhe dar conhecimento.

Psicologia Social Para Leigos usa as ferramentas da ciência para entender por que as pessoas se comportam como se comportam. Por que são atraídas por algumas pessoas, mas não por outras? Por que não são convencidas por um argumento político elegante, mas são persuadidas pelo endosso de uma celebridade? De onde vem o preconceito e como ele influencia nossos pensamentos e ações? Neste livro, você verá como os métodos experimentais podem ser usados para revelar o funcionamento interno de todos esses fenômenos psicológicos. E, sim, há alguns conselhos também.

Sobre Este Livro

Psicologia Social Para Leigos cobre toda a gama de tópicos e fenômenos que você discutiria em um típico curso universitário de psicologia. Entretanto, foi escrito com o mínimo possível de jargões e termos técnicos desanimadores. Não há nenhum pré-requisito para que se leia este livro. Você será capaz de entendê-lo sem qualquer exposição anterior a estudos psicológicos ou científicos. Tudo o que você precisa é ter curiosidade sobre pessoas, e este livro lhe fornecerá uma visão geral de uma das áreas mais empolgantes e dinâmicas da ciência social.

A psicologia social trata do imenso campo do comportamento humano, mas também trata do *seu* comportamento. Sempre que possível no livro, eu apresento alguns exercícios práticos que são inspirados em experimentos psicológicos reais. Se você mesmo testá-los, será capaz de *vivenciar* o fenômeno social sobre o qual está aprendendo.

E mais uma coisa: a internet mudou para sempre o mundo da ciência e da educação. Existem recursos *online* extraordinários para aprender sobre psicologia social, como aulas teóricas, experimentos dos quais você pode participar e blogs de alta qualidade escritos pelos próprios cientistas enquanto conduzem suas pesquisas. Mas como todos os aspectos da internet, o truque é saber onde estão as coisas boas e evitar o restante. Nós fornecemos a você uma lista completa dos melhores recursos para explorar *online*.

Penso que...

Ao escrever este livro, fiz algumas suposições sobre você. Não pense muito mal de mim. Em especial, eu supus que você:

- » É um estudante universitário que estuda psicologia e quer um guia acessível sobre psicologia social como um complemento às leituras do seu curso, ou um leitor geral que simplesmente se interessa em saber mais sobre esta área tão fascinante.
- » Tem um domínio básico de psicologia em geral, mas não é, de maneira alguma, um especialista no tema.
- » Sabe que há muita pesquisa psicológica por trás de tudo isso, mas não quer necessariamente ler sobre todo o assunto.
- » Será altamente seletivo sobre quais partes do livro quer ler.

Ícones Usados Neste Livro

Os *ícones* são pequenas imagens úteis que apontam uma informação particularmente importante sobre a psicologia social. Ao longo deste livro você encontrará os seguintes ícones, convenientemente localizados nas margens esquerdas:



CAÇADOR DE MITOS

Quando vir este ícone, pode esperar para ser surpreendido: Ele cobre uma gama de crenças e histórias amplamente aceitas como verdade e as coloca em xeque. As coisas nem sempre são como parecem...



LEMBRE-SE

Lembre-se do que vem depois deste ícone, pois é vital que você domine esses pontos para poder entender o restante do capítulo.



PAPO DE ESPECIALISTA

Este ícone o direciona para informações mais técnicas e detalhadas sobre o conceito ou o experimento que estamos discutindo. Ele fornece a base para o cientista nerd que há dentro de você.



EXPERIMENTE

Está tudo muito bem enquanto você lê sobre os pensamentos e comportamentos de outras pessoas, mas esses pequenos exercícios lhe permitem experimentar diretamente o fenômeno psicológico. Se você vir este ícone, então se prepare para colocar seu cérebro sob a lente do microscópio!



Pequenas novidades úteis que o ajudam a ganhar compreensão e conhecimento.

Além Deste Livro

Você pode acessar a Folha de Cola Online, através do endereço: www.altabooks.com.br.

Procure pelo título do livro/ISBN.

De Lá para Cá, Daqui para Lá

Se você é iniciante na ciência da psicologia, então talvez queira começar pelo início deste livro e ler com calma até o final. A psicologia social cobre uma ampla gama de tópicos, métodos e maneiras de entender o comportamento humano. Simplesmente vire a página e você estará no caminho! Se você já assistiu a algumas aulas de psicologia, ou está assistindo a alguma atualmente, pode ir até um tópico específico para tratar de uma necessidade ou questão pontual que você tenha. Use o sumário e o índice para ajudá-lo a navegar pelo livro. Independente da maneira que você ler este livro, temos certeza de que aproveitará essa jornada!

1

Conhecendo a Psicologia Social

NESTA PARTE . . .

Descubra as bases da psicologia social — entenda a identidade, a motivação e o poder das forças sociais.

Conheça a gama de disciplinas que compreendem a psicologia social e descubra como conseguir as respostas certas para as perguntas certas.

Entenda os experimentos, a operacionalização e a importância de tirar conclusões sólidas dos resultados.

Mapeando o território da psicologia social

Entendendo as pessoas à sua volta

Explorando relacionamentos, família, grupos e culturas

Capítulo 1

Introduzindo a Ciência da Psicologia Social

A psicologia social é uma ciência fascinante. Ela investiga sentimentos, pensamentos, culturas e as formas como as pessoas se relacionam umas com as outras. Antes da ciência social, esses aspectos da vida humana eram discutidos apenas no contexto da arte, da religião e da filosofia. Mas agora os seres humanos podem gerar conhecimento científico sobre seu eu social.

Neste capítulo, defino o âmbito da psicologia social, os tipos de comportamento, ações e processos de pensamento que ela tenta entender e quais ferramentas utiliza. Em sua busca, a psicologia social devorou ideias e técnicas de ciências vizinhas, como a psicologia cognitiva, a neurociência e a biologia evolucionária. Embora tenham mudado ao longo da curta história da psicologia social, seus objetivos se mantêm constantes: entender as pessoas e seus relacionamentos umas com as outras.

Olhando pelo Microscópio dos Psicólogos Sociais

Qual é o foco da psicologia social? São os pensamentos, as pessoas em sociedade ou as culturas ao redor do mundo? A resposta é: são todos esses níveis em conjunto. Imagine um grande microscópio olhando não para células ou criaturas, mas para pessoas. No começo deste livro, apontamos esse microscópio nos menores blocos de construção da psicologia social — os pensamentos e as atitudes que existem dentro das cabeças das pessoas e que governam seus comportamentos. Depois me distancio para olhar primeiro para as crenças que as pessoas têm de outras pessoas, e então para as maneiras como exercem poder e influenciam umas às outras. Na parte final do livro, nos distanciamos novamente e observo como as pessoas interagem e se relacionam, formando amizades, famílias e culturas.

Mas, afinal, o que define a ciência da psicologia social? Bem, as suas fronteiras mudam continuamente, como em todas as ciências ativas e em desenvolvimento. Mas se você quer uma definição curta e concisa da abrangência da psicologia social, não conseguirá uma melhor do que a definição que Gordon Allport deu em 1954. Ele disse que a psicologia social é:

A investigação científica de como os pensamentos, sentimentos e comportamentos dos indivíduos são influenciados pela presença real, imaginada ou implícita dos outros.

Gostaríamos de destacar dois aspectos dessa definição:

- » O que distingue a psicologia social do restante dos campos é o foco na causa e nos efeitos da “presença dos outros”.
- » Essas outras pessoas não precisam estar fisicamente presentes. Então você pode estar sob influência de forças sociais quando está no meio de uma festa ou quando está completamente sozinho. Por exemplo, discutimos conformidade, obediência, persuasão e autoridade nos Capítulos 12, 13 e 14, respectivamente, o poder dos estereótipos no Capítulo 10, e o pertencimento a grupos nos Capítulos 16 e 17.

Para ser franco, todo aspecto do comportamento humano que envolve mais de uma pessoa terá interesse para os psicólogos sociais. Os psicólogos sociais querem entender de quem você gosta e quem você ama, por que você busca ajudar algumas pessoas e machucar outras, o que você pensa de si mesmo e o que pensa de outras pessoas, e as conexões que faz entre você e os outros. As próximas seções revelarão em maior profundidade os fenômenos que os psicólogos sociais estudam e as ferramentas científicas que empregam.

Vasculhando a caixa de ferramentas dos psicólogos sociais

A psicologia social é uma ciência interdisciplinar. Quando você interage socialmente com outra pessoa, você está usando seu sistema visual para reconhecer as emoções dessa pessoa, seu sistema auditivo para processar a fala dela e seus sistemas de memória para dar sentido ao que está sendo dito e prever o que ela pode dizer em seguida. Então, para entender essa interação social, os psicólogos sociais podem valer-se dos diversos campos da psicologia cognitiva e da neurociência.

Além do mais, durante essa interação social, seu comportamento é um balé preciso e bem aprendido de ações coordenadas — uma educada inclinação de cabeça para mostrar que você está escutando, acenar com a cabeça e murmurar “aham” precisamente nos momentos certos e mudar a postura do seu corpo para mostrar que você aceita o que a outra pessoa diz. Você aprende todas essas coisas quando é criança e tudo isso pode ser ligeiramente diferente em diversas culturas. Então, para entender completamente essa interação social, os psicólogos sociais podem recorrer à psicologia do desenvolvimento, à psicologia transcultural ou até mesmo à sociologia ou à antropologia.

No Capítulo 2, examinamos como a psicologia social se conecta a essas disciplinas diretamente relacionadas. Além disso, olho dentro da caixa de ferramentas dos psicólogos sociais para ver como eles desenvolveram suas próprias ferramentas, tais como enquetes, entrevistas e estudos de campo. Mas há uma ferramenta que é tão importante para a psicologia social que merece um capítulo próprio: o experimento.

Dominando o poder do experimento

Os experimentos são a ferramenta mais poderosa que temos na psicologia social e, na verdade, em toda a ciência. Eles nos permitem tirar conclusões fortes e duradouras. Com um experimento, podemos distinguir duas coisas que acontecem ao mesmo tempo e identificar se uma coisa causa a outra. Por exemplo, pessoas ricas tendem a ser motoristas menos gentis. Elas são mais propensas a cortá-lo na estrada. Isto quer dizer que se você é um motorista egoísta, então você é mais autocentrado ao longo da vida e mais propenso a ganhar dinheiro para si mesmo? Ou que ter dinheiro e possuir um carro caro o tornam uma pessoa mais mesquinha? A resposta surpreendente, como discuto no Capítulo 15, é que o dinheiro e o poder *podem fazer* com que você seja menos atencioso em relação aos outros. É somente devido a experimentos cuidadosamente projetados que podemos fazer essa afirmação ousada.